

A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

QUANTOS COMUNISTAS VOCÊ CONHECE?

De uns tempos para cá, orquestra-se a campanha contra a Igreja que surge no meio do povo. As comunidades populares são doutamente postas sob suspeita e condenadas. Alguns jornalões, em editoriais, propalam sistematicamente delações de comunismo contra as comunidades de base e a teologia do povo. Alguns bispos, do alto de suas cátedras, publicam artigos semanais, exorcizando o comunismo na Igreja. Como se o grande problema que destrói a imagem de Deus e a vida do povo, em suas dioceses, povoadas de pobres, fosse, de fato, o comunismo. O pobre do povo não pode mesmo, nem na Igreja, levantar a sua cabeça!

O resultado da obsessão anticomunista foi o macartismo. O nome vem de um senador católico americano. Na década de sessenta, este cavaleiro de triste figura atitou a história anticomunista, da qual os americanos hoje morrem de vergonha. Aconteceu, em decorrência, verdadeira caça às bruxas e as trevas da inquisição foram trazidas para o século XX. Os melhores da sociedade americana, em todos os setores, foram perseguidos e julgados, perderam seus empregos e foram lançados à execração. Os mais independentes, os que tinham mais personalidade e princípios. Muitas vezes por inveja, para o acusador ocupar depois o seu cargo.

Sobre a democracia americana desceram as vergonhosas trevas do medo. Os jornais se policiaram, cessaram as grandes discussões nacionais, a maior parte calou a boca ou entrou na onda do dedurismo. O silêncio e o medo ocuparam o lugar da vida livre e pluralista. As pessoas se recolheram, trancaram-se dentro de si mesmas e foram impedidas de crescer como gente pelo pavor que vigiava as suas portas. Aconteceu o que invariavelmente acontece no processo de educação, da

mesma forma como no processo social: o medo é o contrário do crescimento. O crescimento puxa a gente para fora, o medo empurra a gente para dentro.

Vida é o crescimento de dentro para fora. Para que ele aconteça, é preciso que haja as condições. Primeiro as condições da vida física: alimentação, proteção e segurança. E as condições da vida verdadeiramente humana, que se resumem numa palavra: liberdade! Liberdade como ausência do medo. Como consciência de ser reconhecido, aceito e respeitado pelos outros. Como alegre certeza de poder sair de dentro de seus esconderijos pessoais para ocupar o seu mundo, sem risco de levar pauladas e ter de voltar correndo. Como descoberta de que a convivência é a reunião fraterna e respeitosa daqueles que cada vez mais sentem o viver humano como abandono dos refúgios e interação na liberdade.

O medo é a situação antipedagógica por excelência, tanto para a pessoa como para a comunidade, pois é o contrário de crescimento. Os opressores, a quem naturalmente não interessa o crescimento do povo, precisam manipular o medo, para poder assegurar seus esquemas de dominação. No exemplo em pauta, pouca importância tem se o comunismo é certo ou errado, mau ou bom. Nem mesmo interessa se representa, de fato, algum perigo. O valioso é que, carregando a palavra de conotações ameaçadoras, ela serve de pretexto para veicular o medo e inibir a liberdade. O lamentável é que no cristianismo, para o qual o crescimento das pessoas constitui a própria realização terrena do Reino de Deus, se usem os mesmos esquemas intolerantes e delatórios, que entregaram Cristo para que Pilatos o crucificasse. F.L.

IMAGEM CRUCIFICADA EM TRÊS ATOS SUMARÍSSIMOS

1. O pai não quis ele mais em casa: Desaparece, trapo de gente, segue o teu destino, miserável. A mãe, minha irmã, resiste mais, mas afinal, debulhada em lágrimas, profere a sentença mais terrível que jamais saiu de um coração. Meu filho, some da minha vista. Aí Zeca vem falar comigo. E diz: Tia, você me quer bem? Vem humilde e triste, arrependido. Fique, meu filho, e venha trazer um pouco de sol à minha casa que sempre sua casa será. Tia querida... querida tia... Até que um dia some, levando cheques, dinheiros, minhas jóias...

2. Débil mental. Ninguém a quer, a coitadinha. Nem pai nem mãe. Nem tia ou tio. São três aninhos de sofrimento e rejeição. Ninguém te quer? Não sabes nada. Nem saberás nunca jamais. E o pedacinho de gente (ou coisa) rola inocente, daqui pra lá, de lá pra cá. Pobre Elvirinha de três aninhos crucificados. Na Sexta-feira Santa encontrei teu anjo bom: a velha suja, trapo de gente, que te acarinha com amor de mãe, de pai, de irmã e que te leva, hoje e amanhã, à praça pública, pedindo esmola. Estás feliz, doce menina!

3. Nada, nada, meu senhor. Mandaram ele embora, como se fosse um cão. Forte, roliça, trinta anos, mostra o marido alquebrado. Ele era cobrador, nunca fez outra coisa. Mas aí um dia desses piorou a diabete e ele faltou ao serviço. O patrão chamou e disse: Assim não dá, seu Joaquim, peça as contas, pois a firma precisa de gente forte. Contas, como? se não tinha nem nunca teve carteira assinada por patrão...! Joaquim escuta em silêncio, sorrindo sorriso longe, esmagado, triturado, trapo de gente, sobejo das elites mascaradas. (A. H.)

DO REINO E SUA JUSTIÇA

UM MESMO CARISMA EM DIVERSAS PERSONALIDADES

• Na intenção de negar o Papado, houve quem considerasse o texto de Mt 16,13-20 como fruto de segundas intenções, como intercalação falsa, como falsificação. A crítica do texto, feita por católicos e por protestantes, diz-nos que esta passagem de S. Mateus é autêntica, é original e reproduz uma cena histórica e as próprias palavras de Jesus, na conversa com os discípulos e com Pedro.

• A Pedro que confessa com alegria, em nome dos discípulos: "Tu és o Messias, o filho do Deus vivo" (16,16), Jesus chama-o primeiramente de "feliz" "bem-aventurado" — uma palavra que tanto no aramaico como no grego se empregava quase somente para significar a alegria que a pessoa tem por participar do mistério da salvação de Deus.

• E depois Jesus acrescenta a palavra clara e densa de promessa e de escolha: "Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja" (Mt 16,18).

• Vale a pena reler o trecho todo (Mt 16,13-20), para perceber e sentir a grandeza religiosa desta cena acontecida na região pagã de Cesaréia de Filipe.

• Àqueles que da fraqueza de Pedro na Semana Santa tiravam argumento para provar que Jesus não poderia ter escolhido Pedro como pedra de sua Igreja, um autor protestante responde: Deus escolhe a quem quer, escolheu Pedro frágil para pedra da Igreja, como escolheu Israel, frágil, dentre todos os Povos para ser seu Povo escolhido.

• O carisma de Pedro encontra-se em todos os Papas, sucessores de Pedro. Mas realiza-se em personalidades diferentes e com acentos diversos, de acordo também com as situações da Igreja.

• O mesmo carisma no Papa Paceli e no Papa Roncali. E no entanto quantas diferenças de estilo, de preferências, de atitudes, de opiniões pessoais, de criatividade. Foi preciso que o Colégio Cardinalício escolhesse

se Roncali como sucessor de Pio XII para que inesperadamente, com surpresa da Cúria Romana e do mundo inteiro, o novo Papa anunciasse, como inspiração do Espírito Santo, um Concílio Ecumênico para os anos seguintes.

• Se olharmos os Papas seguintes: Paulo VI, João Paulo I e João Paulo II, nosso atual Santo Padre, veremos com facilidade que o carisma de Pedro fica intacto mas sua realização concreta depende das diversas personalidades que o Espírito Santo escolheu para suceder a Pedro.

• Isto nos dá uma profunda alegria. Primeiro porque sempre está intacta a missão confiada por Jesus Cristo a Pedro: não importa quem é Papa, importa que temos um Papa. Segundo: as diversas personalidades que, por ação do Espírito Santo, são escolhidas para assumir o carisma de Pedro trazem uma contribuição válida, diversificada, enriquecedora para a Igreja universal.

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote. * = Indica que se pode usar outro texto.
Cânticos: AVULSOS.

RITO INICIAL

1 CANTO DE ENTRADA



Somos povo de Deus peregrino / com Jesus caminhamos ao Pai.

1. Vinde irmãos, com alegria, celebrar o Deus da vida / e cantar os seus louvores, como Igreja reunida.

2. Nós formamos o teu povo, que é santo e pecador. / Cria em nós corações novos, transformados pelo amor.

3. Reuniste num só povo emigrantes, nordestinos / estrangeiros e nativos: somos todos peregrinos.

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém.

S. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai, que cuida de todas as coisas, e a comunhão do Espírito Santo, que socorre a nossa fraqueza, estejam sempre convosco.

P. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. Frente à violência que mata muitas pessoas inocentes; frente aos poderosos que levam muitas famílias ao desespero, ficamos revoltados. Olhando esse mundo, marcado pela inveja e cobiça, somos levados a dividir as pessoas em dois times: os bons de um lado e os maus de outro. Nós somos os "bons" e os outros é que não prestam. Perguntamos a nós mesmos: Por que Deus não acaba logo com os maus? Jesus nos vem mostrar que temos de conviver com todos. O mal que existe, em vez de nos levar ao desânimo, é um desafio para nós. Deus não é um carrasco ou um juiz pronto a mandar seu castigo. Deus é Pai misericordioso, que sabe esperar com paciência a nossa conversão. A paciência de Deus respeita as pessoas, sua liberdade e decisões. Deus sempre nos espera para cultivar a boa semente de sua Palavra.

4 ATO PENITENCIAL

S. O Senhor semeia em nossos corações a boa semente. Porém, nem sempre cuidamos dela, e deixamos de lutar pelo Reino de Deus. Peçamos perdão, ao Pai e aos irmãos, pelas nossas faltas. (Pausa para revisão de vida).

S. Senhor, Filho de Deus, nascendo de Maria vos fizestes nosso irmão, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, Filho do Homem, que conheceis e compreendeis a nossa fraqueza, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, Filho primogênito do Pai, que fazeis de nós uma só família, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

P. Amém.

5 GLÓRIA

S. Glória a Deus nas alturas,

P. e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos / nós vos bendizemos / nós vos adoramos / nós vos glorificamos / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo / só vós o Senhor / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

6 COLETA

S. Oremos: Ó Deus, sede generoso para com os vossos filhos. Multiplicai em nós os dons da vossa graça, para que, repletos de fé, esperança e caridade, guardemos fielmente os vossos mandamentos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

7 PRIMEIRA LEITURA



C. Deus combate o pecado, mas procura de todos os modos converter o pecador. Ele é paciente e respeita a liberdade de todos.

L. Leitura do Livro da Sabedoria (12,13.16-19). — Não há, além de ti, outro Deus que cuide de todas as coisas e a quem devas mostrar que teu julgamento não foi injusto. Pois a tua força é princípio de justiça: teu domínio sobre todos te faz para com todos indulgente. Mostras a tua força a quem não crê na perfeição do teu poder; quanto aos que te conhecem, castigas o seu atrevimento. No entanto, dominando tua própria força, julgas com moderação e nos governas com grande consideração: pois quando quiseres, estás ao teu alcance, fazer uso do teu poder. Assim procedendo, ensinaste ao teu povo que o justo deve ser humano; e a teus filhos deste a confortadora esperança de que concedes o perdão aos pecadores. — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus!

8 CANTO DE MEDITAÇÃO

(Sl 85)

P. (Canta:) Quem me segue não anda nas trevas, / mas terá a Luz da Vida!

L. 1. Ó Senhor, vós sois bom e clemente, sois perdão para quem vos invoca. Escutai, ó Senhor, minha prece, o lamento da minha oração!

2. As nações que criastes virão adorar louvar vosso nome. Sois tão grande e fazeis maravilhas: vós somente sois Deus e Senhor.
3. Vós, porém, sois clemente e fiel, amor, paciência e perdão. Tende pena e misericórdia para mim! Confirmai com vigor vosso serviço.

9 SEGUNDA LEITURA

C. É o Espírito de Deus que nos ensina a pedir sempre o que está de acordo com a vontade de Deus. Ele nos ajuda a entrar no plano de Deus.

L. Leitura da Carta de São Paulo Apóstolo aos Romanos (8,26-27). — Irmãos: O Espírito socorre a nossa fraqueza. Pois não sabemos o que pedir como convém; mas o próprio Espírito intercede por nós com gemidos que as palavras não podem explicar. É aquele que penetra os corações, sabe qual é o desejo do Espírito. Pois segundo a vontade de Deus que o Espírito intercede pelo seu povo santo. — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus!

10 CANTO DE ACLAMAÇÃO



Ó Cristo, Palavra, Palavra da Vida, da vida mais plena. / Quem vive a Palavra tem vida mais Vida, tem Vida eterna!

L. "Eu te louvo e bendigo, meu Pai, dos céus e da terra Senhor, porque revelaste aos pequenos os mistérios ocultos do Reino!"

11 EVANGELHO

C. Deus é paciente e está sempre acreditando na bondade e na conversão do homem. Ele dá, ao longo da vida, muitas oportunidades de arrancarmos o joio e deixar crescer em nós a boa semente.

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós!

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (13,24-30.36-43).

P. Glória a vós, Senhor!

S. Naquele tempo, Jesus contou outra parábola à multidão: "O Reino do Céu é como um homem que semeou boa semente no seu campo. Uma noite quando todos já dormiam, veio seu inimigo, semeou joio no meio do trigo e foi embora. Quando o trigo cresceu e as espigas começaram a formar, apareceu também o joio. Os empregados foram procurar o dono e lhe disseram: 'Senhor, não se measte boa semente no teu campo? Donde veio então o joio?' O dono respondeu: 'Foi algum inimigo que fez isso'. Os empregados lhe perguntaram: 'Queres que arranquemos o joio?' O dono respondeu: 'Não! Pode acontecer que, arrancando o joio, vocês arranquem também o trigo. Deixem crescer

um e outro até a colheita! E no tempo da colheita direi aos ceifadores: Arranquem primeiro o joio e o amarrem em feixes para ser queimado! Depois recolham o trigo no meu celeiro!" Então Jesus deixou as multidões e foi para casa. Os discípulos se aproximaram deles e disseram: "Explica-nos a parábola do joio!" Jesus respondeu: "Quem semeia a boa semente é o Filho do Homem. O campo é o mundo. A boa semente são os que pertencem ao Reino. O joio são os que pertencem ao Maligno. O inimigo que semeou o joio é o diabo. A colheita é o fim dos tempos. Os ceifadores são os anjos. Como o joio é recolhido e queimado ao fogo, assim também acontecerá no fim dos tempos: o Filho do Homem enviará os seus anjos e eles recolherão do seu Reino todos os que fazem outros pecar e os que praticam o mal, e depois os lançarão na fornalha de fogo. Ali eles vão chorar e ranger os dentes. Então os justos brilharão como o sol no Reino de seu Pai. Quem tem ouvidos, ouça". — Palavra da Salvação. — **P. Louvor a vós, ó Cristo!**

12 PREGAÇÃO



(No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

13 PROFISSÃO DE FÉ



S. Creio em Deus Pai todo-poderoso. P. Criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo / nasceu da Virgem Maria / padeceu sob Pôncio Pilatos / foi crucificado, morto e sepultado / desceu à mansão dos mortos / ressuscitou ao terceiro dia / subiu aos céus / onde está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo / na santa Igreja católica / na comunhão dos santos / na remissão dos pecados / na ressurreição da carne / na vida eterna. Amém.

* 14 ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. "Quem semeia a boa semente é o Filho do Homem. O campo é o mundo. A boa semente são os que pertencem ao Reino. O joio são os que pertencem ao maligno". Ao Senhor elevemos os nossos pedidos:

L1. Pelo Papa, bispos e agentes de pastoral, para que cuidem de proteger e fazer germinar a semente lançada por Deus, queremos pedir:

P. Ó Senhor, dai-nos a verdadeira Vida!

L2. Pelos cristãos, para que descubram a mensagem de libertação espalhada pelo mundo e não apenas fechada numa religião, queremos pedir:

L3. Pelas nossas comunidades, para que a exemplo de Deus continuem a ter paciência e a nunca desanimar, apesar do joio ser aparentemente em maior quantidade que a boa semente, queremos pedir:

(Outras intenções da comunidade...).

S. Senhor, queremos aprender a fazer a vossa vontade. Dai-nos a sabedoria para entender os vossos caminhos; perseverança para levar adiante a construção do Reino e paciência para saber descobrir a boa semente no meio do joio. Por Cristo nosso Senhor. **P. Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

15 CANTO DAS OFERTAS



1. Minha vida tem sentido, cada vez que eu venho aqui / e te faço o meu pedido de não me esquecer de ti. Meu amor é como este pão, que era trigo que alguém plantou, depois colheu / e depois tornou-se salvação e deu mais vida e alimento o povo meu.

Eu te ofereço este pão / eu te ofereço o meu amor!

2. Minha vida tem sentido, cada vez que eu venho aqui / e te faço o meu pedido de não me esquecer de ti. / Meu amor é como este vinho, que era fruto que alguém plantou, depois colheu / e depois encheu-se de carinho e deu mais vida e saciou o povo meu.

Eu te ofereço vinho e pão / eu te ofereço o meu amor!

16 ORAÇÃO DAS OFERTAS



S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ó Deus, no sacrifício da cruz, único e perfeito, levastes à plenitude os sacrifícios da Antiga Aliança. Santificai, como o de Abel, o nosso sacrifício, para que os dons que cada um trouxe em vossa honra possam servir para a salvação de todos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

17 PREFÁCIO (próprio)

18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA



(A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. Eis o mistério da fé.

P. Salvador do mundo, salvai-nos! / Vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

19 CANTO DA COMUNHÃO



1. Eu quis comer esta ceia agora. / Eu vou morrer, já chegou a minha hora.

Comei, tomei é meu Corpo e meu Sangue que dou; vivei no amor. / Eu vou preparar a ceia na Casa do Pai.

2. Comei o pão; é meu Corpo imolado / por vós; perdão para todo pecado.

3. E vai nascer do meu Sangue a esperança, / o amor, a paz; uma nova aliança.

4. Vou partir; deixo o meu testamento: / vivei no amor; eis o meu mandamento.

5. Irei ao Pai; sinto a vossa tristeza; / porém, no céu, vos preparo outra mesa.

6. De Deus virá o Espírito Santo / que vou mandar pra enxugar vosso pranto.

20 AÇÃO DE GRAÇAS



S. Oremos: Ó Deus, permaneceu junto ao povo que iniciastes nos sacramentos do vosso reino, para que, despojando-nos do velho homem, passemos a uma vida nova. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

RITO FINAL

* 21 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. Muitos não participam dos trabalhos nas comunidades, não se comprometem com os companheiros operários para não se "suja". Em todos os lugares estão sempre a boa semente e o joio. No lugar de dizer que o joio é maldito, valorizemos a boa semente, que já está plantada no meio de nós. O joio, um dia, será destruído. A boa semente brilhará como o sol no Reino de Deus.

22 BÊNÇÃO FINAL

S. Deus todo-poderoso nos abençoe, na sua bondade, e nos faça participantes do seu Reino.

P. No Senhor encontra-se a graça e a nossa libertação!

S. Sempre nos alimente com os ensinamentos da fé e nos faça perseverar nas boas obras. S. Oriente para Ele os nossos passos, e nos mostre o caminho da paz e da fraternidade. S. O Senhor nos abençoe. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém.

S. Vamos em Paz e o Senhor nos acompanhe.

P. Amém.

23 CANTO DE SAÍDA

1. O povo de Deus, no deserto andava, / mas à sua frente alguém caminhava. / O povo de Deus era rico de nada, / só tinha esperança e o pó da estrada. / ||:Também sou teu povo, Senhor, e estou nesta estrada. / Somente a tua graça me basta e mais nada:||.

2. O povo de Deus, também vacilava, / às vezes custava a crer no amor. / O povo de Deus chorando rezava, pedia perdão e reconhecia. / ||:Também sou teu povo, Senhor, e estou nesta estrada. / Perdoa se às vezes não creio em mais nada:||.

3. O povo de Deus também teve fome / e tu ihe mandaste o pão lá do céu. / O povo de Deus cantando deu graças, / provou teu amor, teu amor que não passa. / ||:Também sou teu povo, Senhor, e estou nesta estrada. / Tu és o alimento na longa caminhada:||.

4. O povo de Deus, ao longe avistou, / a terra querida que o amor preparou. / O povo de Deus sorria e cantava, / e nos seus louvores, teu poder proclamava. / ||:Também sou teu povo, Senhor, e estou nesta estrada. / Cada dia mais perto da terra esperada:||.

LEITURAS PARA A SEMANA:

2ª-feira: Mq 6,1-4.6-8; Mt 12,38-42 / 3ª-feira: Mq 7,14-15.18.20; Mt 12,46-50 / 4ª-feira: 2Cor 4,7-15; Mt 20,20-28 (São Tiago Maior) / 5ª-feira: Eclo 44,1.10-15; Mt 13,16-17 (Ss. Joaquim e Ana) / 6ª-feira: Jr 3,14-17; Mt 13,18-23 / Sábado: Jr 7,1-11; Mt 13,24-30 / Domingo: 1Rs 3,5.7-12; Rm 8,28-30; Mt 13,44-52.

VACINADOS CONTRA A IMAGEM DE DEUS

"Oswaldo foi trazido algemado para o Bar do Elio, na favela de Jardim Guanambu — periferia da Grande São Paulo — às 8 horas do dia 4 de abril. Mais de 100 homens, mulheres e crianças se juntaram no pequeno edifício de madeira, para aguardar a chegada. Oswaldo, de 33 anos, foi empurrado para cima de um banco de madeira e as algemas foram removidas. Deixaram que ele fumasse um cigarro e bebesse um copo de cachaça, mas ninguém arredou o pé, quando Oswaldo pediu para ver seus dois filhinhos. Testemunhas recordam que suas mãos tremiam.

Oswaldo, há tempos temido em Jardim Guanambu, escutou então um rol de acusações de assaltos à mão armada, pronunciado por pessoas que enchiam o bar. Após 20 minutos — participantes da reunião contaram depois aos repórteres — ouviu-se uma voz dizer: "Quem estiver a favor da morte dele levante a mão!" Dezenas de braços se levantaram, aparentemente não houve nenhuma objeção.

Oswaldo foi arrastado para fora do Bar do Elio e a multidão caiu sobre ele com pedaços de tábua, cacetes e pedras. Depois que jazia morto na rua poeirenta, a polícia foi chamada. Quarenta e três pessoas se apresentaram como participantes do linchamento. Não foram feitas prisões" (*The New York Times*, 15/4/84).

"A matéria do jornal americano, ilustrada por uma foto, atribui este e outros linchamentos, ocorridos recentemente em São Paulo e na Baixada Fluminense, "à crescente frustração da população, ante a aparente incapacidade do governo de controlar a atual onda de crimes; na ausência de adequada proteção policial, diferentes setores da sociedade vêm improvisando, cada vez mais, suas próprias e, às vezes, violentas respostas para o problema. O repórter americano cita um brasileiro que vive nos Estados Unidos, que se mostrava chocado com as mudanças que notou, ao passar férias no Brasil: "Meu

sogro — diz esse brasileiro — é a personificação do cidadão que acata as leis, mas ele é a favor dos linchamentos. E ele exprime essa opinião sem nenhum constrangimento" (*Folha de S. Paulo*, 18/4/84).

As concentrações nacionais demonstraram claramente que não somos essencialmente violentos. Ao contrário, o povo brasileiro mostrou como é capaz de resistir à opressão, sem apelar para a violência, até sem perder a alegria. O sistema está fazendo o povo tornar-se violento, pois é um sistema pecaminoso. A imagem de Deus não vem pronta em nós. A convivência fraterna, fruto maior da imagem de Deus no homem, não amadurece sem as condições de vida plena. Muita violência é produto do escândalo que se comete contra este povo. Como é que os mais responsáveis não vêem, no caso, sua tremenda responsabilidade diante de Deus pela situação social de pecado, que eles sustentam e impedem de mudar! F.L.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A = Animador; AE = Auxiliar de Eucaristia; C = Comentador; L = Leitor; M = Missa; P = Povo.

* = Indica que se pode usar outro texto.

(*Providenciar, para todos os presentes, grãos de qualquer espécie: arroz, feijão, milho... para ser distribuído na hora da Partilha. Arrumar um prato que será utilizado nas ofertas*).

ACOLHIDA

1. CANTO DE ENTRADA — M1

* 2. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO — M3

C. Diz o ditado: "Quem tem pressa, come cru e passa mal". Somos muito apressados com as pessoas. Só porque os outros não pensam como nós, ou demoram a acordar, ouvir e ver os problemas, e já começamos a criticar. Deus continua plantando a boa semente. Mas Ele tem paciência. Sabe esperar e exigir no tempo certo os frutos. Ele não separa ninguém. Deixa crescer juntas a boa e a má semente.

3. SAUDAÇÃO

A. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

P. *Amém.*

A. "Não há além de Ti outro Deus que cuide de todas as coisas" (Sb 12,13).

P. *É Deus quem nos ajuda. / É o Senhor quem defende a nossa vida!*

A. "A tua força, Senhor, é princípio de justiça: teu domínio sobre todos te faz pronto a perdoar" (Sb 12,16).

P. *Demos graças ao Senhor nosso Deus, / porque Ele é bom!*

A. "Mostras a tua força a quem não crê na perfeição do teu poder" (Sb 12,17).

P. *Ele é o nosso defensor / contra todo o mal!*

A. "Dominando tua própria força, Senhor, julgas com moderação" (Sb 12,18).

P. *O Senhor é misericordioso / e quer que sigamos os seus passos!*

A. "Ensinaste a teu povo que o justo deve ser humano. A teus filhos deste a confortadora esperança de que concedes o perdão dos pecados" (Sb 12,19).

P. *De todo o coração / vamos agradecer o Senhor que nos protege!*

4. GLÓRIA — M5

PALAVRA DE DEUS

(*Sejam lidos somente a 2ª Leitura e o Evangelho, que pode ser dramatizado*)

* 5. PARTILHA

A. *Fato da Vida:* Regina está muito chateada com a comunidade. A maioria das pessoas só aparecem na Semana Santa e na festa da padroeira. As pessoas que realmente colaboram estão desanimando. Ficam criticando as que não fazem nada. — 1. Você já se sentiu desanimado por trabalhar na comunidade? // São Paulo dá um remédio para curar os desanimados e aqueles que ficam "gemendo": pedir ajuda ao Espírito Santo. — 2. Como descobrir se o Espírito de Deus está no meio de nós? // (*Distribuir os grãos de arroz, feijão, milho...*). — 3. Todas as sementes crescem na mesma época, e com a mesma rapidez? 4. As que demoram a crescer são piores que as outras sementes? 5. Que lição aprendemos das sementes e que podem ajudar a resolver o problema de Regina? 6. Jesus semeou a boa semente: Ela já está crescendo em nossa comunidade? O que está atrapalhando o seu crescimento?

6. ATO PENITENCIAL

A. No meio de nós existe muitas sementes ruins, muito joio. Queremos pedir perdão, porque nem sempre a boa semente que recebemos de Deus cresce e dá frutos.

(*A comunidade coloca, espontaneamente, quais são as sementes ruins que ainda existe no grupo: egoísmo, acomodação... Após cada colocação, canta-se:*

P. (Canta:) *Perdão, Senhor, perdão por não ser santo. Perdão, Senhor, por ter pecado tanto!*

* 7. ORAÇÃO DOS FIÉIS — M14

A. Nós somos a boa semente que Deus plantou no campo do mundo. Mas será que a semente vai crescer? Peçamos a Deus que sigamos a sua vontade e que o Espírito interceda pelo seu povo santo.

L1. "A esperança é a última que morre": para que não desanimemos e continuemos a fazer crescer a semente do Reino de Deus, rezemos ao Senhor:

L2. "Há males que vêm para bem": para que descubramos que são os problemas da vida, o joio no campo, que nos desafiam a vencer os obstáculos, rezemos ao Senhor:

L3. "Quem semeia ventos, colhe tempestade": para que plantemos sempre as boas sementes que recebemos de Deus, rezemos ao Senhor:

8. OFERTAS

A. Não temos nada para oferecer a Deus. Somente as mãos marcadas pelo sofrimento, pelos calos do nosso trabalho. O pouco que temos é para nos alimentar e para viver. Agora queremos partilhar com os irmãos as poucas sementes de nosso trabalho.

(*Procissão. Cada um levando o grão e colocando dentro de um prato*)

P. (Canta:) *Não se deve dizer: "Nada posso ofertar". / Pois as mãos mais pobres são que mais se abrem para tudo dar.*

A. (*Erguendo o prato:*) Bendito sejas, Senhor nosso Deus, pela vida que temos e pela esperança que não nos deixa cair no desespero e no comodismo. Agradecemos, Senhor, tudo o que nos dáis. Que estes grãos "brilhem com o sol no Reino de Deus Pai".

P. (Canta:) *Não se deve dizer...*

COMUNHÃO

9. PAI-NOSSO

A. Na oração do pai-nosso pedimos que venha o Reino de Deus. As sementes do Reino de justiça, fraternidade e igualdade já foram jogadas no campo do mundo. Cabe a nós regar estas sementes para que elas cresçam e dêem frutos...

P. *Pai nosso...*

10. COMUNHÃO

AE. Nós temos ouvidos para ouvir, Senhor, a mensagem de libertação. Nós temos olhos para ver que a Eucaristia é o Pão Vivo para nos alimentar. Eis o Cordeiro de Deus, que arranca todo o joio do pecado que existe no mundo.

P. *Senhor, eu não sou digno...*

11. CANTO DA COMUNHÃO — M19

DESPEDIDA

* 12. MENSAGEM PARA A VIDA

C. Ter paciência não é cruzar os braços. Ter paciência é não desanimar nunca. É estar sempre com o rosto levantado. Se é pelos frutos que conhecemos as árvores, é pela paciência e perseverança que conhecemos as sementes semeadas por Deus e o joio semeadas pelo diabo. Quem tem ouvidos, ouça!

13. DESPEDIDA

14. CANTO DE SAÍDA — M23